

Porto de Santos volta a quebrar recorde de movimentação de cargas e poderá ter em 2022 a melhor marca da história

Fonte: SPA – Santos Port Authority (Autoridade Portuária de Santos)

Data: 28/11/2022

O Porto de Santos bateu novos recordes de movimentação de cargas no mês de outubro: o melhor resultado para o mês (14,4 milhões de toneladas) e para o acumulado do ano (138,2 milhões de toneladas, crescimento de 11,7% em relação ao período de janeiro a outubro do ano passado). O desempenho acena com a perspectiva de que o Porto ultrapasse a melhor marca anual da história – 147 milhões de toneladas em 2021 – um mês antes do fim de 2022.

Outubro superou em 34,5% o mesmo mês do ano passado em razão sobretudo dos embarques, que avançaram 48,1%, totalizando 10,5 milhões de toneladas. Destaque para as cargas do agronegócio, como o complexo soja, que dobrou a movimentação, com alta de 106,8%, para 1,5 milhão de toneladas; o açúcar (39,3%, para 2,3 milhões de toneladas); e o milho (130,6%, para 2,5 milhões de toneladas). A celulose também registrou forte desempenho, com avanço de 69,4%, para 863,7 mil toneladas. Já os desembarques cresceram 8,1% no mês, alcançando 3,9 milhões de toneladas.

A movimentação de contêineres, que representa mais de 30% do total em toneladas, também registrou novos recordes. Em outubro foram 452 mil TEU (medida padrão equivalente a um contêiner de 20 pés), aumento de 9,5% ante outubro de 2021 (413 mil TEU). No acumulado do ano, 4,2 milhões de TEU, alta de 5,4% na comparação com mesmo período do ano passado (4 milhões de TEU).

O número de atracções no mês subiu 10,4% em relação a outubro do ano passado: 434 ante 393, destacando que houve duas atracções de navios de 347 metros de comprimento, os maiores a visitar o Porto. No acumulado do ano, foram 4.333 atracções (7,3% de aumento em relação a 2021, quando foram 4.039).

Corrente comercial

A participação acumulada de Santos na corrente comercial brasileira foi de 29,1%, atingindo a marca de 148,3 bilhões de US\$ FOB. Desse volume, 23,3% foram transacionados com a China (40,6 bilhões US\$ FOB).